



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Taxistas clandestinos vão pedir o apoio de João Alves

Categoria, que atua no Santa Maria, pode apelar também ao MPE

Gilmara Costa
DA EQUIPE JC

Taxistas clandestinos do Bairro Santa Maria prometem recorrer ao Ministério Público Estadual e ao prefeito de Aracaju, João Alves, para buscar a regulamentação da atividade do transporte de passageiros no município. Ontem, 19, o projeto de lei que versa sobre o táxi de lotação, de autoria do vereador Jailton Santana, mais uma vez foi retirado de pauta, a pedido do próprio parlamentar, diante das divergências de interpretações da propositura entre os parlamentares.

“A minha intenção foi apenas modificar a questão da quantidade de passageiros, cujo limite estabelecido é de cinco passageiros. Proponho nesse projeto o aumento de mais passageiros, tendo em vista que hoje temos carros com sete lugares, por exemplo. E de maneira equivocada, o vereador Renilson propôs emenda que versa sobre a regularização dos clandestinos, o que não é matéria do meu projeto de lei”, explicou Jailton Santana.

Para um dos representantes dos taxistas clandestinos do Santa Maria, Francisco Correia Santos, a emenda do parlamentar é válida e deve ser aprovada. “Infelizmente tem alguns vereadores contra, mas vamos atrás para conseguir a legalização da nossa atividade. Vamos conversar com os promotores e com o prefeito, pois a emenda do vereador Renilson Félix propõe a regulamentação”, disse.

Durante a manifestação em frente à Casa Legislativa, os manifestantes cantaram o Hino Nacional e reivindicaram o direito de trabalhar. “Queremos a regulamentação da nossa função. Somos tra-

balhadores que atendem a população do Augusto Franco, Santa Tereza, Santa Maria, Atalaia e Coroa do Meio, e não queremos mais ser irregulares.

Queremos uma autorização do município, assim como os táxis bandeira lotação fazem. Se eles podem, por que nós não? A população está do nosso lado, pois muitos precisam fazer uso do transporte alternativo”, disse um dos coordenadores do movimento, Cláudio Santana.